

14 de agosto de 2019

Atividade Turística

Junho de 2019

Aceleração nos principais indicadores da atividade turística

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,7 milhões de hóspedes e 7,1 milhões de dormidas em junho de 2019, aumentando² +9,7% e +5,6%, respetivamente (+7,0% e +3,1% em maio, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 11,6% (+9,1% em maio) e as de não residentes aumentaram 3,2% (+1,2% no mês anterior).

Em junho de 2019, a estada média (2,63 noites) reduziu-se 3,7% (-1,7% nos residentes e -3,9% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação (55,5%) aumentou 0,1 p.p. (-0,8 p.p. em maio).

Os proveitos aceleraram e apresentaram, no total, um crescimento de 11,8% (+4,7% em maio), totalizando 466,0 milhões de euros. Os proveitos de aposento (351,6 milhões de euros) cresceram 12,1% (+4,3% no mês precedente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 62,5 euros (+6,5%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) ascendeu a 96,8 euros (+6,2%).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Maio 2019		Junho 2019		Jan - Jun 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 591,7	7,0	2 713,0	9,7	12 122,6	7,6
Residentes em Portugal	"	894,6	8,6	1 040,2	13,5	4 814,0	8,9
Residentes no estrangeiro	"	1 697,1	6,2	1 672,8	7,4	7 308,6	6,8
Dormidas	10³	6 496,7	3,1	7 122,3	5,6	30 529,2	4,7
Residentes em Portugal	"	1 621,9	9,1	2 136,9	11,6	8 785,9	8,9
Residentes no estrangeiro	"	4 874,8	1,2	4 985,4	3,2	21 743,3	3,0
Estada média	nº noites	2,51	-3,7	2,63	-3,7	2,52	-2,7
Residentes em Portugal	"	1,81	0,4	2,05	-1,7	1,83	0,0
Residentes no estrangeiro	"	2,87	-4,7	2,98	-3,9	2,98	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	50,5	-0,8 p.p.	55,5	0,1 p.p.	43,3	-0,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	397,9	4,7	466,0	11,8	1 781,9	7,6
Proveitos de aposento	"	295,2	4,3	351,6	12,1	1 307,7	7,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	51,9	-0,2	62,5	6,5	41,8	2,3
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	84,8	-0,7	96,8	6,2	80,2	2,1

Hóspedes e dormidas com crescimento reforçado

Em junho de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,7 milhões de hóspedes, que proporcionaram 7,1 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +9,7% e +5,6%, respetivamente (+7,0% e +3,1% em maio, pela mesma ordem).

¹ Série mensal que inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas na hotelaria (83,0% do total) registaram um aumento de 3,6% em junho. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,1% no total) cresceram 16,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,9%) aumentaram 18,6%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Jun-18	Jun-19	Jan - Jun 19	Jun-19	Jan - Jun 19
Total	6 743,2	7 122,3	30 529,2	5,6	4,7
Hotelaria	5 706,5	5 911,3	25 535,8	3,6	2,9
Hotéis	3 983,2	4 150,6	18 634,9	4,2	3,1
*****	784,3	820,0	3 499,5	4,6	4,5
****	1 946,8	2 032,8	9 106,9	4,4	2,5
***	881,0	913,7	4 225,6	3,7	3,3
** / *	371,1	384,1	1 802,9	3,5	3,0
Hotéis - apartamentos	814,7	838,9	3 459,0	3,0	2,8
*****	78,9	113,6	438,5	44,1	49,5
****	574,0	570,2	2 408,8	-0,7	0,3
*** / **	161,8	155,1	611,7	-4,1	-8,8
Pousadas e quintas da Madeira	77,0	78,3	371,6	1,7	-4,8
Apartamentos turísticos	556,6	578,9	2 022,5	4,0	5,2
Aldeamentos turísticos	275,0	264,7	1 047,8	-3,8	-1,9
Alojamento local	863,5	1 005,6	4 274,7	16,5	15,8
Turismo no espaço rural e de habitação	173,2	205,5	718,6	18,6	9,2

Mercados interno e externos em aceleração

Em junho, o mercado interno contribuiu com 2,1 milhões de dormidas, o que se traduziu num aumento de 11,6% (+9,1% em maio). As dormidas dos mercados externos (peso de 70,0% em junho) cresceram 3,2% (+1,2% em maio) e totalizaram 5,0 milhões.

No primeiro semestre do ano, as dormidas aumentaram 4,7%, com contributos positivos quer dos residentes (+8,9%), quer dos não residentes (+3,0%).

No segundo trimestre do ano registou-se um crescimento de 6,2% no número de dormidas (+12,4% nos residentes e +4,0% nos não residentes), evolução superior à registada no trimestre anterior (+2,0% no total; +3,8% nos residentes e +1,2% nos não residentes), resultados que foram influenciados pelo efeito do período de Páscoa, que este ano ocorreu no segundo trimestre e no ano anterior teve influência repartida entre os dois trimestres.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado norte americano destacou-se

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 86,9% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em junho.

O mercado britânico (21,9% do total das dormidas de não residentes em junho) recuou 1,3% em junho, após sete meses consecutivos a crescer. No primeiro semestre do ano, este mercado aumentou 1,6%.

O mercado alemão (12,0% do total) diminuiu 3,7% em junho e 6,8% desde o início do ano.

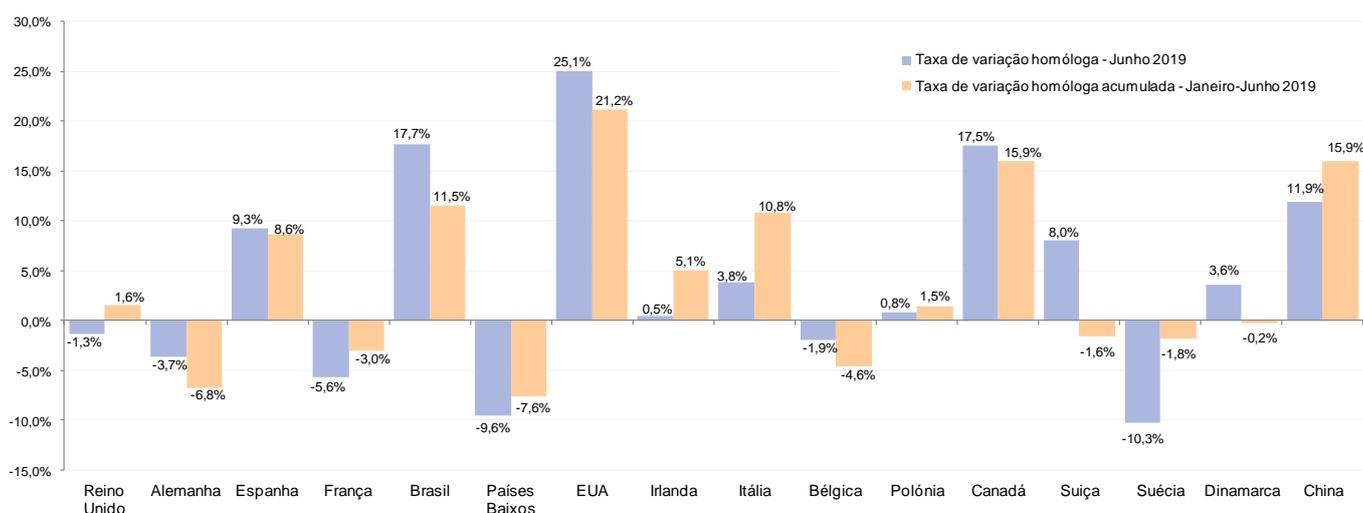
As dormidas de hóspedes franceses (9,0% do total) apresentaram uma redução de 5,6% em junho. No conjunto dos primeiros seis meses do ano, este mercado recuou 3,0%.

O mercado espanhol (8,1% do total) cresceu 9,3% em junho. Desde o início do ano, este mercado registou um aumento de 8,6%.

O mercado norte americano foi o quinto principal mercado em junho (peso de 6,3% do total das dormidas de não residentes) tendo registado um aumento expressivo de 25,1% neste mês. No primeiro semestre do ano, este mercado aumentou 21,2%.

São também de salientar os aumentos em junho nos mercados brasileiro (+17,7%) e canadiano (+17,5%). Desde o início do ano, para além dos EUA, destacaram-se os crescimentos registados pelos mercados canadiano e chinês (+15,9% em ambos).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



³ Com base nos resultados de dormidas em 2018

Dormidas com crescimento na maioria das regiões

Em junho, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-3,4%). Destacaram-se os crescimentos apresentados pelo Alentejo (+13,3%), RA Açores (+12,1%), Norte (+11,7%) e Centro (+11,4%). O Algarve concentrou 34,1% das dormidas registadas no país neste mês, seguindo-se a AM Lisboa (quota de 24,2%).

Neste mês houve um incremento de 379,1 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 30,1% foi registado na AM Lisboa (114,1 mil dormidas adicionais) e 28,3% no Norte (acréscimo de 107,3 mil dormidas).

No primeiro semestre do ano, o Alentejo foi a região que apresentou maior crescimento (+11,6%), seguindo-se o Norte (+9,7%) e a RA Açores (+7,8%).

As dormidas de residentes registaram, em junho, aumentos em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-0,4%). Os maiores aumentos registaram-se no Alentejo (+20,3%), RA Açores (+14,9%), Centro (+14,8%) e AM Lisboa (+13,2%). No conjunto dos primeiros seis meses do ano, relativamente a dormidas de residentes, o realce vai para o Alentejo (+18,2%), RA Açores (+12,7%) e Algarve (+11,3%).

Em junho, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos no Norte (+14,1%)⁴ e RA Açores (+10,4%). Desde o início do ano, o realce vai para o Norte (+11,0%), AM Lisboa (+5,1%) e Centro (+4,8%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 122,3	5,6	30 529,2	4,7	2 136,9	11,6	8 785,9	8,9	4 985,4	3,2	21 743,3	3,0
Norte	1022,6	11,7	4 652,6	9,7	379,6	7,9	1 874,4	7,7	643,0	14,1	2 778,2	11,0
Centro	679,7	11,4	2 975,8	6,3	363,4	14,8	1 692,9	7,5	316,3	7,8	1 282,9	4,8
AM Lisboa	1724,7	7,1	8 526,1	5,3	365,5	13,2	1 848,2	6,1	1 359,2	5,5	6 677,8	5,1
Alentejo	299,7	13,3	1 194,3	11,6	201,7	20,3	785,2	18,2	98,0	1,1	409,1	0,7
Algarve	2431,2	2,1	8 623,8	3,3	629,0	10,3	1 706,3	11,3	1 802,2	-0,5	6 917,5	1,5
RA Açores	256,4	12,1	981,0	7,8	101,0	14,9	489,2	12,7	155,3	10,4	491,7	3,3
RAMadeira	708,2	-3,4	3 575,7	-3,5	96,8	-0,4	389,7	3,1	611,4	-3,8	3 186,0	-4,2

⁴ Em junho, realizou-se na região Norte, a fase final da Liga das Nações em futebol, com a participação das seleções de Inglaterra, Países Baixos e Suíça, além de Portugal. Neste mês, houve um acréscimo de 79,6 mil dormidas de não residentes na região face a igual mês do ano anterior, representando os mercados do Reino Unido, Países Baixos e Suíça 44,6% deste acréscimo. Estes três mercados registaram crescimentos expressivos em junho no Norte, com o Reino Unido a apresentar um aumento de 53,7% (+6,6% em maio), os Países Baixos a crescerem 21,0% (-1,2% em maio) e a Suíça a crescer 49,9% (+12,1% em maio).

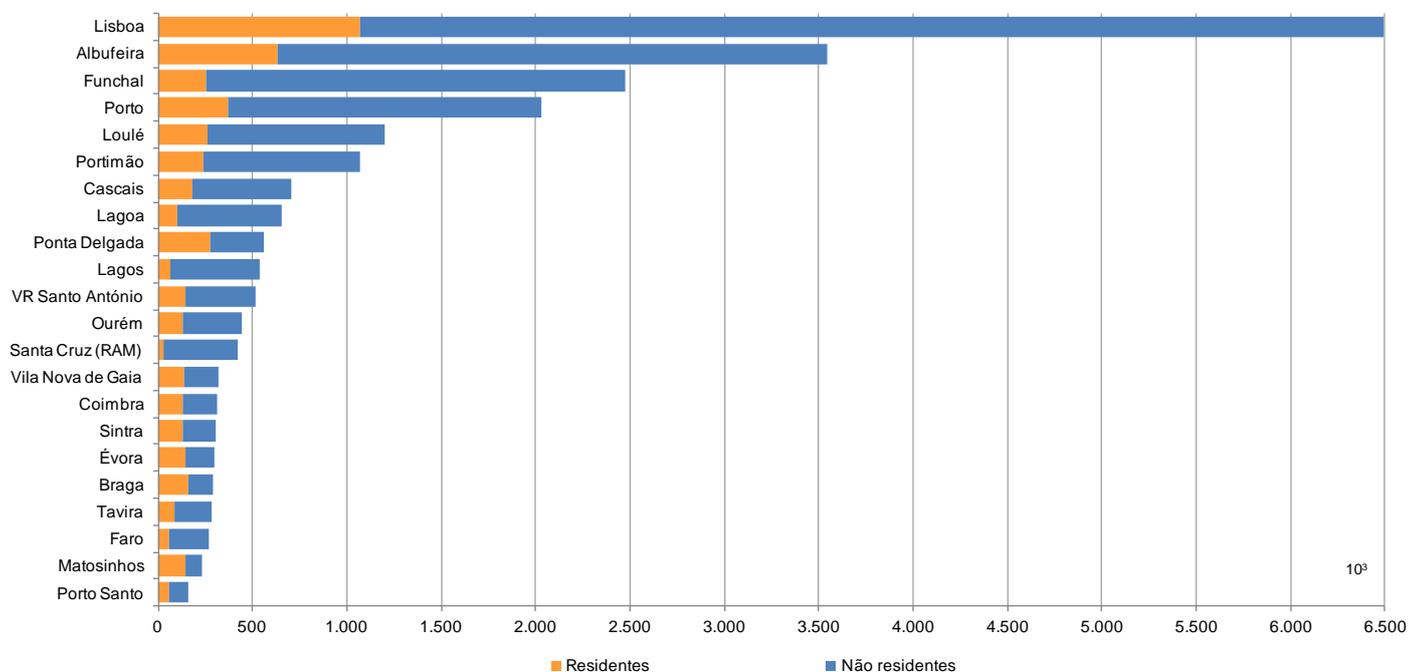
Lisboa concentrou ¼ das dormidas de não residentes no país no primeiro semestre

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁵.

A Lisboa corresponderam 17,6% do total das dormidas em junho, quota que sobe para 21,3% no período de janeiro a junho. Neste período, as dormidas de não residentes representaram 83,6% do total de dormidas no município, tendo concentrado 25,0% do total das dormidas de não residentes no país. Albufeira apresentou pesos de 14,0% do total das dormidas em junho e de 11,6% desde o início do ano. Neste período, as dormidas de não residentes representaram 82,2% do total neste município, e corresponderam a 13,4% do total nacional de dormidas de não residentes. O Funchal representou 6,4% das dormidas totais em junho e 8,1% no primeiro semestre. Neste município, 89,8% das dormidas registadas desde o início do ano foram de não residentes. No Porto registaram-se 5,9% das dormidas totais em junho e 6,6% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 81,5% das dormidas registadas no conjunto dos seis primeiros meses do ano.

No primeiro semestre do ano, entre os municípios com maior peso relativo no total nacional, Matosinhos foi o com maior quota (62,7%) de residentes, seguindo-se Braga (54,7%). O município de Santa Cruz (RA Madeira) foi o que apresentou maior peso de não residentes (92,5%) neste período.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-junho 2019



⁵ Com base nos resultados de dormidas em 2018; especificidades do Alojamento Local na Nota Metodológica no final deste Destaque.

Estabelecimentos de alojamento local com crescimento de 15,8% no primeiro semestre

Nos primeiros seis meses de 2019, as dormidas na hotelaria (83,6% do total) registaram um aumento de 2,9%, inferior aos demais segmentos: +15,8% no alojamento local (quota de 14,0%) e +9,2% no turismo no espaço rural e de habitação (que representou 2,4% do total). Os estabelecimentos designados como *hostel* registaram um aumento de 27,8% nas dormidas no primeiro semestre, tendo representado 23,3% das dormidas em alojamento local e 3,3% das dormidas totais neste período.

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 31,2% das dormidas no primeiro semestre, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 26,6%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 40,1% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,5%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 28,7% das dormidas totais no primeiro semestre, seguindo-se o Alentejo (24,1%) e o Centro (21,8%).

Ao nível do município, na hotelaria, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se com quotas, no primeiro semestre, de 20,0%, 13,5% e 8,9%, respetivamente. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 32,6% e 12,1% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, a AM Lisboa concentrou 52,5% do total no país, com destaque para o município de Lisboa (44,3% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,8%), e em particular o município do Porto (16,4% do total nacional).

Estada média reduziu-se

Em junho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,63 noites) reduziu-se 3,7%. A estada média dos residentes recuou 1,7% e a dos não residentes decresceu 3,9%. Neste mês, a RA Açores destacou-se com um crescimento de 1,6%. Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram 4,97 e 4,06 noites, respetivamente, mas com reduções (-3,6% e -6,7%, pela mesma ordem).

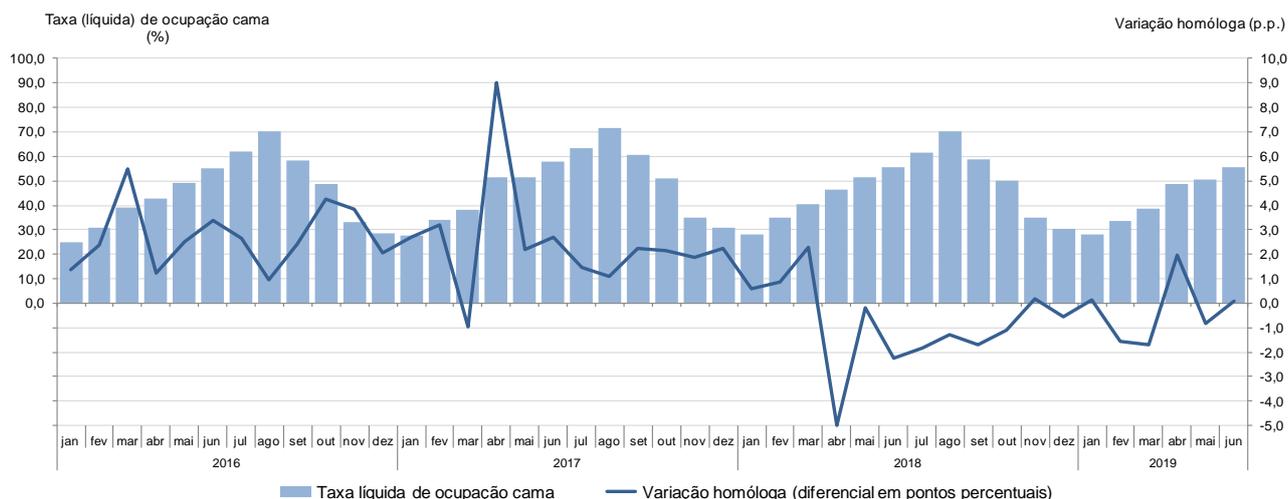
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,63	-3,7	2,52	-2,7	55,5	0,1	43,3	-0,3
Norte	1,85	-1,0	1,79	-0,3	48,3	0,9	39,0	0,3
Centro	1,70	-1,5	1,64	-0,9	37,2	2,2	29,0	0,7
AM Lisboa	2,27	0,1	2,26	-1,4	64,8	-0,1	54,6	-1,6
Alentejo	1,76	-0,2	1,71	2,0	40,8	3,0	30,0	2,4
Algarve	4,06	-6,7	3,96	-5,5	61,3	-1,2	43,0	0,1
RA Açores	2,97	1,6	2,92	0,7	56,7	5,6	39,5	1,4
RA Madeira	4,97	-3,6	4,93	-2,0	66,1	-3,8	57,8	-4,0

Taxa de ocupação sem alteração de realce

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (55,5%) pouco oscilou em junho (+0,1 p.p.; -0,8 p.p. em maio). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (66,1%) e AM Lisboa (64,8%).

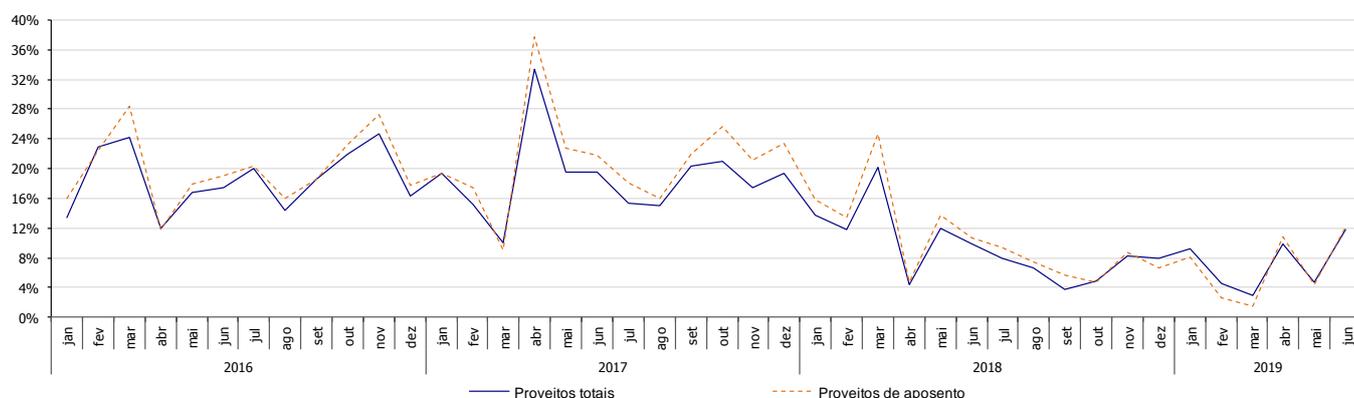
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos em aceleração

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 466,0 milhões de euros no total e 351,6 milhões de euros relativamente a aposento, em junho, acelerando para crescimentos de 11,8% e 12,1%, respetivamente (+4,7% e +4,3% em maio, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Entre as várias regiões, em junho, destacaram-se os acréscimos registados no Norte (+21,0% nos proveitos totais e +22,4% nos de aposento) e no Alentejo (+18,7% e +20,9%, pela mesma ordem).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	466,0	11,8	1 781,9	7,6	351,6	12,1	1 307,7	7,3
Norte	66,7	21,0	272,5	13,2	52,8	22,4	208,9	13,3
Centro	33,1	14,6	145,6	8,5	23,3	13,9	100,8	8,6
AM Lisboa	147,5	15,4	627,3	8,0	116,0	13,5	487,0	6,8
Alentejo	17,7	18,7	66,1	16,2	13,1	20,9	47,1	16,9
Algarve	147,4	7,8	431,3	7,9	109,7	8,1	301,6	6,9
RA Açores	14,4	12,2	47,3	11,6	11,5	18,0	35,9	13,7
RA Madeira	39,1	-3,3	191,9	-4,9	25,1	-2,3	126,4	-4,0

Em junho, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento e na globalidade das tipologias.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (quotas de 88,5% e 87,2% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 9,8% e 10,4%, pela mesma ordem.

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,8% e 10,0%) evidenciaram-se com aumentos de 33,8% e 26,5%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,6% e 2,8%) se registaram subidas de 20,2% e 21,8%, pela mesma ordem.

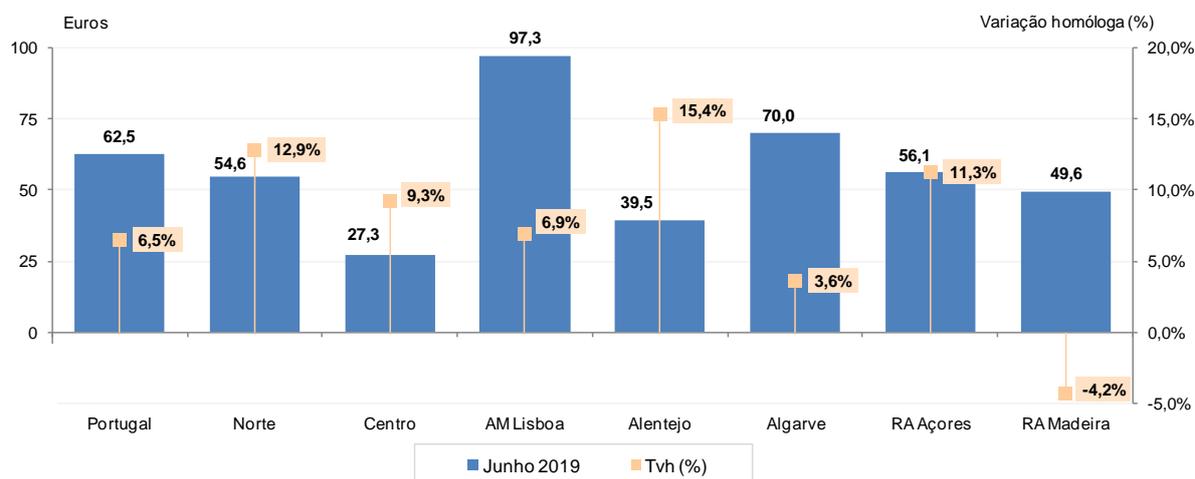
Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	466,0	11,8	1 781,9	7,6	351,6	12,1	1 307,7	7,3
Hotelaria	412,5	9,8	1 585,7	6,2	306,6	10,4	1 140,9	5,8
Hotéis	322,0	10,7	1 276,3	6,3	236,4	10,8	913,1	5,5
Hotéis - apartamentos	45,6	7,6	160,5	7,9	34,2	8,3	113,2	7,7
Pousadas e quintas da Madeira	7,9	1,0	35,8	-2,1	5,5	5,0	24,1	-2,1
Apartamentos turísticos	22,1	12,0	62,5	11,1	18,8	15,8	52,0	13,3
Aldeamentos turísticos	14,9	0,3	50,7	0,6	11,8	2,7	38,6	2,8
Alojamento local	41,2	33,8	152,6	21,6	35,1	26,5	133,5	20,4
Turismo no espaço rural e de habitação	12,3	20,2	43,6	14,1	9,9	21,8	33,3	12,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 62,5 euros em junho, o que correspondeu a um aumento de 6,5% (-0,2% em maio). Na AM Lisboa, o RevPAR

ascendeu a 97,3 euros (+6,9%). Neste indicador, destacaram-se os crescimentos no Alentejo (+15,4%) e Norte (+12,9%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



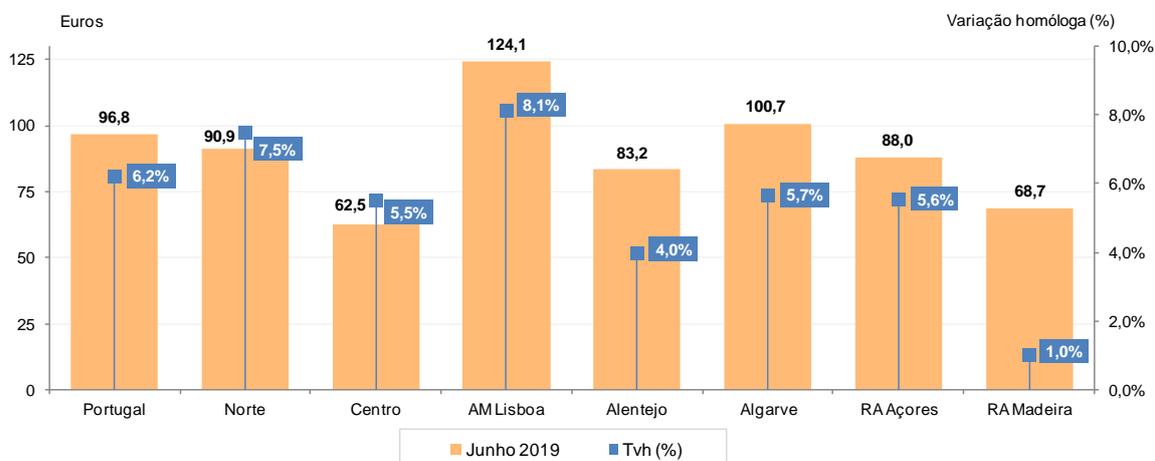
A variação do RevPAR em junho situou-se em +7,1% na hotelaria, +10,3% no alojamento local e +12,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-18	Jun-19	Jan - Jun 19	Jun-19	Jan - Jun 19
Total	58,7	62,5	41,8	6,5	2,3
Hotelaria	66,1	70,8	46,5	7,1	2,9
Hotéis	69,8	74,9	50,4	7,2	2,2
*****	126,8	134,8	86,1	6,3	0,1
****	70,8	75,0	50,8	5,9	1,4
***	45,1	48,4	34,3	7,4	3,4
** / *	34,1	38,2	28,5	12,0	7,5
Hotéis - apartamentos	67,5	71,5	42,4	5,9	5,0
*****	99,4	124,2	74,7	24,9	27,2
****	66,8	66,5	39,9	-0,5	-2,8
*** / **	52,4	51,7	29,5	-1,3	-1,0
Pousadas e quintas da Madeira	91,3	93,1	69,9	1,9	-2,2
Apartamentos turísticos	42,8	46,7	25,7	9,0	10,0
Aldeamentos turísticos	47,4	50,4	28,2	6,5	4,6
Alojamento local	33,0	36,4	26,1	10,3	4,0
Turismo no espaço rural e de habitação	26,7	29,9	20,3	12,2	6,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 96,8 euros em junho, o que se traduziu num aumento de 6,2% (-0,7% em maio). Na AM Lisboa o ADR foi 124,1 euros (+8,1%), seguindo-se o Algarve, onde atingiu 100,7 euros (+5,7%).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em junho de 2019, os parques de campismo receberam 218,8 mil campistas (+25,7%), que proporcionaram 618,3 mil dormidas (+16,6%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+20,1%), quer os mercados externos (+10,0%). As dormidas de residentes predominaram, representando 67,1% do total. A estada média (2,83 noites) recuou 7,3%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 37,1 mil hóspedes (+11,7%) e 71,5 mil dormidas (+8,1%). O crescimento do número de dormidas foi mais expressivo no mercado interno (+10,0%), que representou 76,2% do total, tendo os mercados externos verificado um aumento de 2,3%. A estada média (1,93 noites) diminuiu 3,3%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em junho, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,0 milhões de hóspedes e 7,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 10,7 e 6,4%, respetivamente (+7,0% e +3,2% em maio, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 12,9% em junho (+9,3% em maio) e as de não residentes aumentaram 3,5% (+1,1% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,63 noites) registou um decréscimo de 3,9% (-2,0% nos residentes e -4,1% nos não residentes).

No primeiro semestre do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas cresceram 5,2%, com o contributo quer dos residentes (+10,2%), quer dos não residentes (+3,1%).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19		Jun-19		Jan - Jun 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 968,9	10,7	12 929,3	8,1	1 204,4	15,2	5 284,4	10,1	1 764,6	7,9	7 644,9	6,8
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 713,0	9,7	12 122,6	7,6	1 040,2	13,5	4 814,0	8,9	1 672,8	7,4	7 308,6	6,8
Campismo	"	218,8	25,7	644,9	17,0	136,2	31,2	350,9	27,4	82,5	17,6	294,0	6,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	37,1	11,7	161,7	15,2	27,9	9,7	119,5	15,5	9,3	18,2	42,3	14,6
Dormidas													
Total	10 ³	7 812,1	6,4	32 889,6	5,2	2 606,2	12,9	10 076,2	10,2	5 205,9	3,5	22 813,3	3,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 122,3	5,6	30 529,2	4,7	2 136,9	11,6	8 785,9	8,9	4 985,4	3,2	21 743,3	3,0
Campismo	"	618,3	16,6	2 059,3	12,1	414,8	20,1	1 074,6	20,6	203,5	10,0	984,7	4,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	71,5	8,1	301,1	11,1	54,5	10,0	215,7	12,8	17,0	2,3	85,3	7,1
Estada média													
Total	nº noites	2,63	-3,9	2,54	-2,7	2,16	-2,0	1,91	0,0	2,95	-4,1	2,98	-3,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,63	-3,7	2,52	-2,7	2,05	-1,7	1,83	0,0	2,98	-3,9	2,98	-3,5
Campismo	"	2,83	-7,3	3,19	-4,1	3,04	-8,5	3,06	-5,3	2,47	-6,5	3,35	-2,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,93	-3,3	1,86	-3,6	1,95	0,2	1,81	-2,3	1,84	-13,5	2,02	-6,6

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a abril: resultados provisórios revistos; maio: resultados provisórios; junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mai 19	+0,2 p.p.	-0,5 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 16 de setembro de 2019